



**O DISCURSO DA TRADIÇÃO E A ESTRUTURA DAS ESCOLAS DA
ÁREA RURAL DE FRANCISCO BELTRÃO, PR**

**THE DISCOURSE OF TRADITION AND THE STRUCTURE OF
SCHOOLS IN THE RURAL AREA OF FRANCISCO BELTRÃO, PR**

**EL DISCURSO DE LA TRADICIÓN Y LA ESTRUCTURA DE LAS
ESCUELAS EN EL ÁREA RURAL DE FRANCISCO BELTRÃO, PR**

Andressa Gabriel Bonavigo  

Graduanda na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

E-mail: andressagabrielbonavigo@gmail.com

Carina Merkle Lingnau  

Professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

E-mail: carinadebeltrao@gmail.com

RESUMO

Este artigo foi desenvolvido durante o ano de iniciação científica sobre a o discurso da tradição e a estrutura das escolas relacionados às comunidades estabelecidas em três regiões conhecidas pelas tradições das comunidades étnicas italianas, polonesas e alemãs de Francisco Beltrão. O objetivo do artigo é verificar a influência dos grupos étnicos no discurso da tradição e na estrutura das escolas da área rural relacionadas aos habitantes locais que instigados por motivações culturais e geográficas podem ou não assumir identificação com os grupos étnicos descendentes de alemães, italianos e poloneses que povoaram o local. Como metodologia utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental. Nos resultados identificamos que na região não há representação da influência polonesa, assim como em relação às tradições alemãs não foram claramente identificadas pela escola, nem nas redes sociais investigadas. Apenas na Secção Jacaré, houve relações com a tradição da cultura italiana. Assim, embora o discurso da tradição étnica esteja presente em vários documentos municipais, nem sempre isso correspondeu com as informações obtidas nas redes sociais e documentos analisados.

Palavras-chave: Educação. Etnias. Iniciação Científica.

ABSTRACT

This article was developed during the year of scientific initiation on the discourse of tradition and the structure of schools in three regions known for the traditions of Francisco Beltrão's Italian, Polish and German ethnic communities. The objective of the article is to verify the influence of ethnic groups in the discourse of tradition and in the structure of schools in the rural area related to local inhabitants who, instigated by cultural and geographical reasons, may or may not assume

identification with ethnic groups descended from Germans, Italians and Poles. who populated the place. As a methodology, we used bibliographic and documental research. In the results we identified that in the region there is no representation of Polish influence, as well as in relation to German traditions they were not clearly identified by the school, nor in the investigated social networks. Only in the Jacaré Section, there were relations with the tradition of Italian culture. Thus, although the discourse of ethnic tradition is present in several municipal documents, this did not always correspond with the information obtained in the social networks and documents analyzed.

Keywords: Education. Ethnicities. Scientific Initiation.

RESUMEN

Este artículo fue desarrollado durante el año de iniciación científica sobre el discurso de la tradición y la estructura de las escuelas de las comunidades étnicas italiana, polaca y alemana de Francisco Beltrão. El objetivo del artículo es verificar la influencia de las etnias en el discurso de la tradición y en la estructura de las escuelas del medio rural en relación con los habitantes locales que, instigados por razones culturales y geográficas, pueden o no asumir la identificación con las etnias descendientes de alemanes, italianos y polacos, que poblaron el lugar. Como metodología se utilizó la investigación bibliográfica y documental. En los resultados identificamos que en la región no hay representación de la influencia polaca, así como en relación a las tradiciones alemanas no fueron claramente identificadas por la escuela, ni en las redes sociales investigadas. Sólo en la Sección Jacaré hubo relaciones con la tradición de la cultura italiana. Así, aunque el discurso de la tradición étnica está presente en varios documentos municipales, esta no siempre se correspondía con la información obtenida en las redes sociales y documentos analizados.

Palabras clave: Educación. Etnias. Iniciación Científica.

INTRODUÇÃO

Este artigo está vinculado ao projeto intitulado *O discurso da tradição nas comunidades alemãs, italianas, polonesas no entorno do município de Francisco Beltrão* e é resultado de trabalhos de iniciação científica realizados durante o segundo semestre letivo do ano de 2021 e finalizado no segundo semestre de 2022.

A região de Francisco Beltrão foi historicamente habitada por gaúchos, catarinenses e paranaenses descendentes em sua maioria das etnias italianas, polonesas e alemãs, porém com o passar dos anos as memórias desses grupos étnicos foram sendo repetidas em documentos e projetos locais como parte da história local, desse modo nasceu o problema de pesquisa: em que medida as comunidades rurais de Francisco Beltrão da Jacutinga (alemã), Seção Jacaré (italiana) e Seção Progresso (polonesa)

dispersam em sua estrutura escolar e discursiva os efeitos do discurso da tradição dos grupos étnicos alemães, italianos e poloneses?

Para tentarmos responder a este questionamento formulamos a seguinte hipótese: atualmente a influência dos grupos étnicos que inicialmente povoaram os distritos rurais da Jacutinga, Secção Jacaré e Secção Progresso está sendo apagada pelos enunciados que não mais identificam sua comunidade com esses grupos, mas como historicamente marcados por eles.

Priori *et. al.* (2012, p.77) afirmam que “na década de 1930, com o movimento denominado de ‘marcha para o oeste’, o governo brasileiro incentivou a migração para a ocupação de terras fronteiriças e do interior do país”. Nesse movimento vieram para as terras do sudoeste paranaense descendentes de imigrantes poloneses, alemães, ucranianos e italianos.

Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência dos grupos étnicos no discurso da tradição e na estrutura das escolas da área rural relacionadas aos habitantes locais que instigados por motivações culturais e geográficas podem ou não assumir identificação com os grupos étnicos descendentes de alemães, italianos e poloneses que povoaram o local.

Priori *et. al.* (2012) também pontuam que apesar de se manter em evidência na história oficial o enfoque aos descendentes de imigrantes europeus, ou eurodescendentes, os caboclos e os indígenas já estavam na região e já tinham iniciado o processo de ocupação das terras do sudoeste paranaense.

Para este trabalho tomamos a noção geral de discurso de Foucault (1996) que considera inúmeros fatores para a composição do termo e indica uma vontade de verdade

dos sujeitos que o produzem. Desse modo, para situar o conceito de tradição empregado nesta investigação de acordo com Luzizotto (2010, p.65) como

um conjunto de sistemas simbólicos que são passados de geração a geração e que tem um caráter repetitivo. A tradição deve ser considerada dinâmica e não estática, uma orientação para o passado e uma maneira de organizar o mundo para o tempo futuro. A tradição coordena a ação que organiza temporal e espacialmente as relações dentro da comunidade e é um elemento intrínseco e inseparável da mesma.

Para auxiliar na organização do texto dividimos o relatório em metodologia, resultados e discussões, conclusão e referências.

METODOLOGIA

Para este trabalho utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica conforme Lakatos e Marconi (2003), através de busca por leitura de artigos, livros impressos e virtuais, além de pesquisa documental (LAKATOS e MARCONI, 2003), em que procuramos, lemos e separamos materiais documentais relacionados às escolas instaladas nas comunidades rurais da Secção Jacaré: Escola Municipal Epitácio Pessoa e da Jacutinga: Escola Municipal Professor Parigot de Souza. A Secção Progresso não tem uma escola, fazendo uso da escola mais próxima localizada na Secção Jacaré, por isso na metodologia não tivemos como acrescentar o grupo étnico polonês diretamente a uma escola.

Também foram verificados materiais midiáticos relacionados às duas escolas postados nas redes sociais *Youtube*, *Instagram* e *Facebook*. Por conta da pandemia ocasionado pelo Covid-19 as orientações e trocas de materiais foram realizadas através da plataforma google sala de aula e reuniões via google meet.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi verificado que nas duas escolas localizadas na zona rural de Francisco Beltrão e associadas aos grupos étnicos das comunidades descendentes de imigrantes alemães e italianos, já que a comunidade Secção Progresso não possui uma instalação escolar em seu território, a estrutura escolar física não apresenta nenhuma diferença de outras escolas urbanas e/ou de outras localidades rurais.

Já em relação à presença do discurso da tradição relacionado à escola Escola Municipal Professor Parigot de Souza verificamos que mesmo localizada em uma comunidade que historicamente tem sido identificada com características da etnia alemã, a comunidade Jacutinga, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola (FRANCISCO BELTRÃO, 2021a), documento analisado, não apresenta quaisquer efeitos do discurso da tradição alemã na escola da comunidade.

Já no PPP da Escola Municipal Epitácio Pessoa (FRANCISCO BELTRÃO, 2021b), foi possível encontrar duas disciplinas que constituem o currículo da escola: Disciplina de arte e cultura popular, com as unidades temáticas sobre tradição italiana, no 2º.ano, tradição polonesa no 3º. ano e tradição alemã, no 5º. ano. Além disso, no 6º.ano foi identificada a unidade temática História dos italianos no Brasil, estado, município e comunidade, para a mesma disciplina.

A outra disciplina relacionada ao tema deste plano foi a Disciplina de manipulação de alimentos que no 7º. ano tem como um dos objetivos de aprendizagem identificar as variedades de alimentos, nos pratos típicos da cultura polonesa.

Nas plataformas virtuais de redes sociais utilizadas pelas duas escolas foi observado que para a Escola Municipal Professor Parigot de Souza sua página do

*Facebook*¹ mostra fotos de um grupo de crianças usando traje típico alemão, o que de certa forma demonstra efeitos do discurso da tradição alemã na comunidade, mas não registra isso oficialmente no PPP, além de mesclar esta tradição à festa junina da escola. Esta escola não tem uma conta no *Instagram* e nem um canal no *Youtube*.

Figura 1 – Registros do *Facebook* Parigot



Fonte: Facebook Escola Parigot de Souza.

Os resultados encontrados nas redes sociais para a Escola Municipal Epitácio Pessoa verificam a inserção do cruzamento de dados entre o PPP da escola e os registros da tradição étnica no *Instagram* da escola (@esc.epitacio)², como mostra a imagem a seguir, associando à disciplina manipulação de alimentos.

¹ <https://www.facebook.com/profile.php?id=100077199012629>.

² <https://www.instagram.com/stories/highlights/17958828868578990/>.

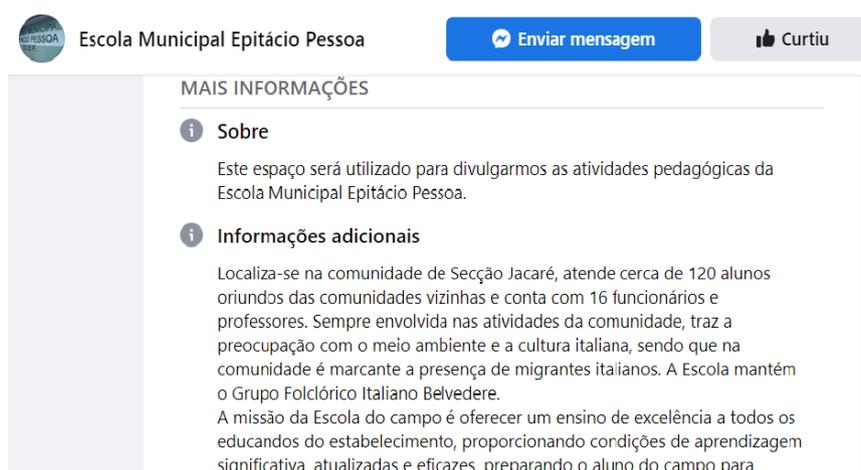
Figura 2: *Instagram* (cozinha) Epitácio



Fonte: *Instagram* da Escola Epitácio Pessoa (@esc.epitacio).

Na página inicial do *Facebook* da Escola Municipal Epitácio Pessoa já é possível verificar nas informações adicionais da escola a menção à cultura italiana, ao Grupo Folclórico italiano Belvedere pertencente a esta comunidade, observamos a identificação com o discurso da tradição italiana.

Figura 3- Informações adicionais *Facebook* Epitácio



Fonte: Facebook Escola Epitácio Pessoa.

Ainda na página do *Facebook* dessa escola verificamos a produção de conteúdo direcionada ao componente curricular Arte e cultura popular, mencionado no PPP da escola, tratando das tradições locais nas figuras 4 e 5.

Figura 4- Tradições locais guirlanda



Fonte:
Escola

Facebook
Epitácio

Pessoa.

Figura 5 – Tradições locais pizza



Fonte: Facebook Escola Epitácio Pessoa.

Apesar da Escola Epitácio estar localizada na Secção Jacaré e estar relacionada à cultura italiana reforça em seu currículo também a tradição alemã, como parte do discurso da tradição colonizadora na região, isso pode ser notado no *post* [Figura 6] sobre a manipulação de alimentos relacionada à culinária alemã.

Figura 6 – Tradições locais culinária alemã



Fonte: Facebook Escola Epitácio Pessoa.

No canal do *Youtube*³ a escola tem um canal em que foram veiculados quatro vídeos produzidos pelos alunos do 6º. Ano da Escola Municipal Epitácio Pessoa, com a orientação da professora Daniele Faenello e gravado nas aulas de Arte.

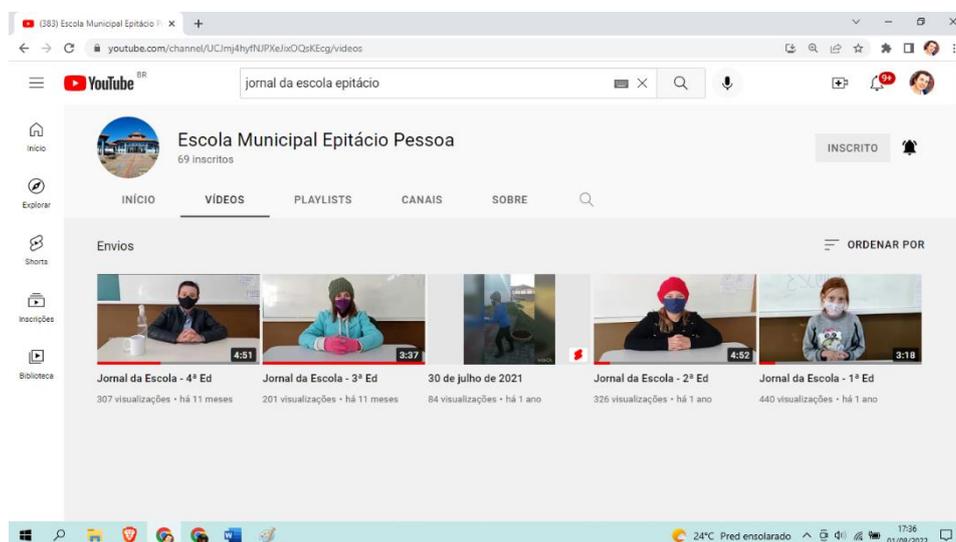
No primeiro vídeo são apresentadas as disciplinas que compõem a grade curricular do 6º. Ano e entre elas está a disciplina de Artes e cultura popular em que resgatam as tradições. O segundo vídeo não faz menção às tradições, mas logo na terceira edição do Jornal da Escola as crianças entrevistam a professora da disciplina de Arte e cultura popular que fala sobre a disciplina como um resgate das tradições das

³ https://www.youtube.com/results?search_query=jornal+na+escola+epitacio.

comunidades polonesas, italianas, alemãs e gaúchas, além de pontuar a divisão da disciplina que apresenta aulas teóricas, para o estudo da imigração e práticas, para o aprendizado e confecção de artesanatos. Importante observar a menção às tradições gaúchas, pois muitos dos eurodescendentes presentes no sudoeste da região vieram do estado do Rio Grande do Sul em busca de terras e oportunidades.

Nesse sentido, é fato que ali o discurso da tradição está presente, porém sem atentar para aqueles que já estavam aqui bem antes do povoamento da região pelos eurodescendentes. No quarto vídeo foi entrevistada a professora responsável pela disciplina de Manipulação de alimentos, a qual no PPP apresenta relação com as tradições das etnias polonesas, alemãs e italianas, o que se confirma na fala da professora.

Figura 7 – Canal do *Youtube* – Jornal da Escola



Fonte: Youtube Escola Epitácio Pessoa.

CONCLUSÕES

A partir das leituras e análises realizadas foi possível verificar que a estrutura das escolas localizadas na zona rural de Francisco Beltrão e relacionadas à história oficial da colonização da região por poloneses, alemães e italianos não apresenta diferenças em relação à estrutura de outras escolas sem esta identidade histórica, por outro lado, também foi observado que existem apenas duas escolas nas três localidades, sendo que a Secção Progresso, conhecida na história oficial da região por se caracterizar como uma comunidade colonizada por descendentes de imigrantes poloneses, não tem escola que represente esta identificação.

Assim diante das duas escolas que representam a Secção Jacaré e Jacutinga, apenas a escola da Secção Jacaré, que está relacionada na região à influência de descendentes de imigrantes eurodescendentes italianos carrega efeitos de tradição em seu discurso escolar, uma vez que construiu em seu currículo duas disciplinas que trabalham o assunto da tradição alemã, polonesa, italiana e gaúcha, esta última endereçada aos descendentes de imigrantes que vieram do estado do Rio Grande do Sul para povoar a região do sudoeste paranaense.

Dessa forma, descobrimos através desta pesquisa a lacuna entre o que a história oficial da região beltronense reforça através do discurso da tradição local e o que realmente ainda está presente na atualizada das comunidades que no passado tiveram alguma relação com grupos étnicos específicos que auxiliaram no processo de formação do município.

Nessa direção, trabalhos futuros que pudessem continuar esse estudo poderiam contribuir com a discussão sobre o assunto e quem sabe, futura reescrita dessa perspectiva do discurso local da tradição dessas comunidades.



REFERÊNCIAS

ESCOLA MUNICIPAL, Epitácio Pessoa. Instagram, 2022. **Cozinha**. Disponível em: <https://www.instagram.com/stories/highlights/17958828868578990/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

ESCOLA MUNICIPAL, Professor Parigot de Souza. **Facebook**, 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100077199012629>. Acesso em: 02 ago. 2022.

ESCOLA MUNICIPAL, Epitácio Pessoa. **Facebook**, 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/escolajaca>. Acesso em: 02 ago. 2022.

ESCOLA MUNICIPAL, Epitácio Pessoa. **Youtube**, 2022. *Jornal na escola*. Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=jornal+na+escola+epitacio. Acesso em: 02 ago. 2022.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 3ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FRANCISCO BELTRÃO, Prefeitura Municipal. **Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Professor Parigot de Souza**, 2021a. Disponível em: <https://www.franciscobeltrao.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/PPP-Parigot-de-Souza-FINAL.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

FRANCISCO BELTRÃO, Prefeitura Municipal. **Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Epitácio Pessoa**, 2021b. Disponível em: <https://www.franciscobeltrao.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/PPP-PPC-Escola-Epitacio-Pessoa-final.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

LAKATOS. Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUVIZOTTO, Caroline Kraus. **As tradições gaúchas e sua racionalização na modernidade tardia** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

PRIORI, Angelo et al. **História do Paraná: séculos XIX e XX**. Maringá: Eduem, 2012.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná pela bolsa de Iniciação Científica concedida e pela oportunidade de realizar esta pesquisa.

